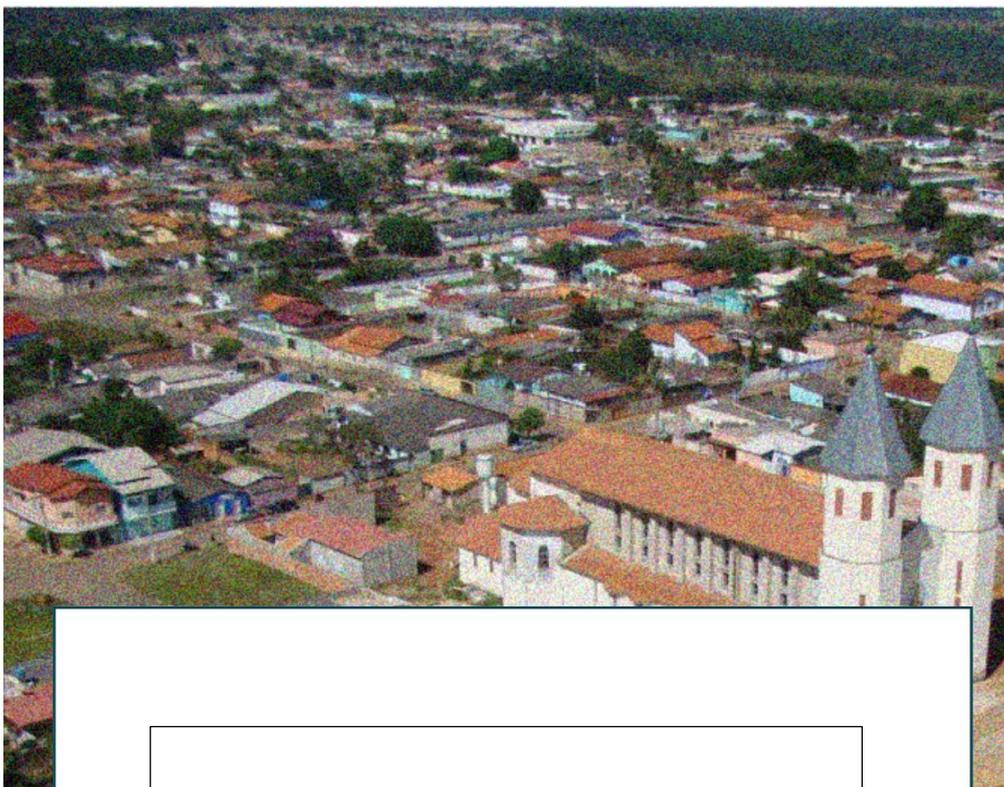


## A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados  
apurados em 2023 e 2024.

**IPEDF - DIEESE**

## REDUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO SOMADO AO AUMENTO DA OCUPAÇÃO RESULTOU EM SIGNIFICATIVO RECUO DO DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA, EM 2024

Em 2024, os dados apurados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram movimentação do mercado de trabalho regional, frente ao quadro registrado no ano anterior. O decréscimo da Força de Trabalho, de um lado, e o aumento experimentado pela população residente de 14 anos e mais, de outro, refletiu-se na retração da Taxa de Participação Global que passou de 67,4% para 65,5%. A taxa de desemprego, por seu turno, diminuiu significativamente dos 18,4%, em 2023, para o patamar médio atual de 15,9% da PEA. O declínio no contingente desempregado da PMB (18 mil pessoas a menos em situação de desemprego) decorreu, simultaneamente, do aumento no nível ocupacional (mais 9 mil postos de trabalho) e da retração da População Economicamente Ativa - PEA (menos 7 mil pessoas no mercado de trabalho) – Tabela 1.

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de Periferia Metropolitana de Brasília – 2023 e 2024**

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>963</b>	<b>979</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	649	642	-1,1
Ocupados	530	539	1,7
Indústria de Transformação (2)	31	32	3,2
Construção (3)	57	61	7,0
Comércio e Reparação (4)	113	116	2,7
Serviços (5)	312	311	-0,3
Desempregados	120	102	-15,0
Desemprego Aberto	96	81	-15,6
Desemprego Oculto	23	21	-8,7
Inativos de 14 anos ou mais	314	337	7,3
<b>Taxas (%)</b>			
Participação	67,4	65,5	-
Desemprego Total	18,4	15,9	-
Desemprego Aberto	14,9	12,7	-
Desemprego Oculto	3,5	3,2	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF  
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

## MERCADO DE TRABALHO

1. Em 2024, a População Economicamente Ativa (PEA) da Periferia Metropolitana de Brasília foi contabilizada em 642 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume inferior ao observado em 2023 (-1,1%), resultante da retração de 7 mil pessoas na Força de Trabalho local. O declínio da PEA se deu em contexto de agregação de pessoas na População em Idade Ativa de 14 anos e mais, repercutindo em redução da Taxa de Participação Global, que passou de 67,4% para 65,5% da PEA local.
2. Em 2024, 539 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, volume 1,7% superior ao observado no ano anterior, resultado, em parte, do acréscimo no nível de ocupação na Construção (7,0%, ou 4 mil) e no Comércio e reparação (2,7%, ou 3 mil), uma vez que permaneceu relativamente estável no setor de Serviços (-0,3%, ou -1 mil) e na Indústria de transformação (3,2%, 1 mil) - Tabela 1.
3. Em relação a 2023, o contingente de assalariados cresceu (0,6%, ou 2 mil), impulsionado exclusivamente pelo o acréscimo no setor público (3,8%, ou 2 mil), uma vez que o setor privado permaneceu estável, sem variações no emprego com ou sem carteira assinada. Verificou-se, ainda, acréscimo significativo no número de trabalhadores autônomos (6,1%, ou 7 mil) e relativa estabilidade no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,2%, ou -1 mil) e no contingente de empregados domésticos (2,0%, ou 1 mil) - Tabela 2.

**TABELA 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Periferia Metropolitana de Brasília – 2023 e 2024**

Formas de Inserção	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
<b>Ocupados</b>	<b>530</b>	<b>539</b>	<b>1,7</b>
Assalariados (1)	336	338	0,6
Setor Privado	284	284	0,0
Com Carteira Assinada	238	238	0,0
Sem Carteira Assinada	46	46	0,0
Setor Público (2)	52	54	3,8
Trabalhadores Autônomos	114	121	6,1
Empregados Domésticos	49	50	2,0
Demais Posições (3)	31	30	-3,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Em relação a 2023, o rendimento médio real do conjunto dos ocupados da Periferia Metropolitana de Brasília aumentou 5,2%, em decorrência do acréscimo observado nos ganhos auferidos pelos assalariados

(5,3%) e pelos trabalhadores autônomos (6,2%). Em valores monetários, estas rendas passaram a equivaler a R\$ 2.449, R\$ 2.412 e R\$ 2.044 respectivamente, em 2024. Cabe destacar que, para essas três posições ocupacionais, esses são os maiores patamares de rendimento médio observados desde 2021.

5. Entre os assalariados, a remuneração média se elevou no setor público (8,4%) e no setor privado (4,0%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, cresceu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (3,8%) e o daqueles sem carteira assinada (4,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de Serviços (2,9%) e no Comércio e reparação (2,2%) - Tabela 3.

**Tabela 3**

**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**

**Periferia Metropolitana de Brasília – 2023 e 2024**

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)		Variação (%) 2023/2022
		2022	2023	
<b>Ocupados (2)</b>		<b>2.327</b>	<b>2.449</b>	<b>5,2</b>
Assalariados (3)		2.290	2.412	5,3
Setor Privado		1.979	2.058	4,0
Por Posição	Com CTPS	2.061	2.140	3,8
	Sem CTPS	1.501	1.575	4,9
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
	Comércio e reparação	1.818	1.858	2,2
	Serviços	2.019	2.077	2,9
Setor Público (4)		4.061	4.401	8,4
Trabalhadores Autônomos		1.924	2.044	6,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

7. Na média do ano de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 102 mil pessoas na Periferia Metropolitana de Brasília, 18 mil a menos que o observado em 2023, resultado da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-15,6%, ou -15 mil) e, em menor proporção, no daqueles em desemprego oculto (-8,7%, ou -2 mil). No mesmo período, o significativo declínio da taxa de desemprego total, de 18,4% para 15,9%, decorreu de igual movimento da taxa de desemprego aberto, que decresceu de 14,9% para 12,7%, e da variação negativa da taxa de desemprego oculto, de 3,5% para 3,2% da respectiva PEA - Tabela 1.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

### **Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Thales Mendes Ferreira – Secretário

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior – Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF**

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

**COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF**

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias (IPEDF).

**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

**COLETA DE DADOS**

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sirlete Vieira da Rosa, Sônia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)